



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Das Disfunções Tireoidianas Em Crianças Com Síndrome De Down

Autores: MANUELA CHAVES MARQUES LOPES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LEONARDO RODRIGUES FERREIRA DIOGO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: As alterações tireoidianas são prevalentes em crianças com Síndrome de Down (SD), o que impacta significativamente a saúde desse público. Porém, sabe-se que há uma série de dúvidas acerca dessa associação. Compreender a relação entre as disfunções tireoidianas e a SD em crianças. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter observacional, qualitativa e transversal. A seleção dos descritores ocorreu por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os quais foram: “Thyroid Gland” AND “Down Syndrome”. Optou-se para a coleta de dados pelas bases PubMed e BVS. Para a elegibilidade dos artigos considerou-se aqueles que abordaram a temática central, publicados nos últimos 10 anos (2013 - 2023), em inglês ou português. Como critérios de exclusão pontuam-se as duplicatas, textos indisponíveis gratuitamente ou incompletos, além de revisões de literatura, nas suas diversas modalidades. A partir da busca foram encontradas 92 publicações (20 na PubMed e 72 na BVS). Porém, ainda sim, estiveram presentes 36 publicações indisponíveis gratuitamente, 24 com tangência ao tema, 13 duplicatas e 7 revisões de literatura, que foram excluídos, restando 12 artigos para análise. Desse total, 7 estudos buscaram compreender a origem da alta prevalência de alterações tireoidianas em crianças com SD. Foi constatado que, em razão da presença de mais um cromossomo nessa síndrome (trisomia 21) há a possibilidade da superexpressão de genes, como o DYRK1A ou de fatores que permitam a redução de outros. Também foi correlacionada a influência familiar, isto é, se pacientes com SD, com parentes com disfunção tireoidiana, desenvolveriam a alteração. Em relação a comorbidades prévias, 1 dos estudos evidenciou que crianças com trissomia e DM1 deveriam ser acompanhadas com mais atenção, enquanto 2 destacaram a atopia e a obesidade, como agentes preditivos nesse público, para maiores chances de patologias da tireóide. Por sua vez, 3 pesquisas abordaram a tipologia mais comum de disfunção - hipotireoidismo subclínico ou franco - e a possível metamorfose de um diagnóstico para outro, com ênfase na evolução da Tireoidite de Hashimoto para Doença de Graves. Por fim, 2 publicações avaliaram a associação sindrômica e disfuncional na concepção de demais consequências orgânicas, como crises convulsivas e prejuízos pondero-estruturais, negando a possibilidade no primeiro caso e sendo sugestivo no segundo. Logo, é evidente a forte relação entre a SD e as alterações tireoideanas. Múltiplos mecanismos fisiopatológicos possibilitam essa condição, afetando a síntese hormonal adequada. Apesar do diagnóstico mais comum ser o hipotireoidismo subclínico ou franco, é possível a evolução para o hipertireoidismo. Por consequência da associação de SD e disfunção da tireoide é preciso investigar outros prejuízos orgânicos a essas crianças. Contudo, mais pesquisas são necessárias para fomentar a discussão desse tema.